



CARTILHA

TREZENA DE

SANTO ANTÔNIO

DO FORTE DA BARRA

2026





*Trezena de Santo Antônio
do Farol da Barra*

Santo Antônio com o Menino Jesus
S. XVIII-XIX. Terracota e madeira policromada
Acervo Museu Náutico da Bahia

Santo Antônio

Padroeiro e protetor do Forte e Farol da Barra

Seguindo o costume cristão de dedicar as praças de guerra a um santo padroeiro, no final do século XVI Santo Antônio foi escolhido como protetor deste Forte que leva seu nome. Em nicho protegido do alcance da artilharia inimiga, era venerado e invocado, principalmente quando as forças das armas não parecessem suficientes para decidir favoravelmente uma batalha.

Nasceu Fernando Martins de Bulhões em Lisboa, Portugal (1195), e faleceu em Pádua, Itália (1231). Antes agostiniano, trocou o hábito de regrante pelas vestes franciscanas. Em homenagem a Santo Antão passou a chamar-se Antônio.

Canonizado em 1232, Santo Antônio chegou ao Brasil na devoção e fé dos primeiros navegadores que aqui aportaram. Em 1597 foi eleito como primeiro padroeiro da Capital, e a partir de então sua missão era proteger a cidade de Salvador contra as investidas dos inimigos que ameaçavam adentrar a Baía de Todos os Santos. O defensor de Portugal também defendia as suas Colônias

Como protetor do Forte da Barra impediu, na segunda tentativa de invasão, que os holandeses o tomassem, forçando-os a tentar entrar na cidade pelo lado de Santo Antônio Além do Carmo, onde foram definitivamente rechaçados.

Santo nacional português, integrou as missões africanas para a evangelização dos mouros. Venerado durante o reinado de Sancho II (1222-48), seu culto se estendeu a D. Henrique, “o Navegador” (1394-1460), que o invocou como protetor de seus exércitos. Na luta contra a dominação de Castela, foi alistado como soldado por Afonso VI (1643-83). Na França é conhecido como Saint Anthoine dès Épaves e louvado pelos pescadores.

Pelos benefícios concedidos à monarquia portuguesa foi assentado como soldado no Forte da Barra (1598), sendo promovido a Alferes de Infantaria (1707), Capitão (1720), Major de Infantaria (1811) e por decreto do Príncipe Regente D. João VI, ascendeu ao posto de Tenente-Coronel de Infantaria (1816). Os soldos eram pagos ao síndico do Convento de São Francisco para organização de festas em seu louvor. Teve suas patentes militares cassadas por ato de 18 de maio de 1912, já no período republicano.

Forte de Santo Antônio da Barra ***O primeiro do Brasil***

Primeira fortificação edificada pelos portugueses, no Brasil, o Forte de Santo Antônio da Barra foi construído na ponta de terra onde foi colocado, em 1501, um marco padrão que assegurava a presença da Coroa nas terras descobertas. Originalmente uma trincheira em terra socada, areia solta e taipa foi edificado em pedra e cal no final do século XVI e equipado com três canhões.

Novamente reformado no final do século XVII, ganhou a forma irregular de uma estrela com quatro faces reentrantes e seis salientes, forma que ainda hoje preserva.

Em 1998, substituindo o antigo Museu Hidrográfico e Oceanográfico, foi reaberto ao público com a instalação do Museu Náutico da Bahia.

Farol de Santo Antônio - Farol da Barra ***O primeiro das Américas***

No primeiro forte brasileiro, foi instalado também o primeiro farol das Américas, em 1698.

Inicialmente uma torre de alvenaria encimada por um quiosque de madeira envidraçado, com lampiões alimentados a óleo de baleia, o farol ganhou, em 1839 um equipamento rotatório, luz a querosene e a torre atual. Em 1890, foi equipado com novo aparelho ótico, com uma lente de 3,5 metros de altura, ainda em operação. Em 1937, foi eletrificado, passando o seu alcance luminoso a ser de 70 km (38 milhas náuticas) para a luz branca e 63 km (34 milhas) para a luz encarnada, que orienta os navegantes na entrada da Baía de Todos os Santos.

Sua importância histórica e beleza arquitetônica o transformaram num postal da Bahia, sendo, também, no Brasil, o primeiro sinal luminoso de apoio à navegação aberto à visitação pública.

Museu Náutico da Bahia *História Marítima do Brasil*

Criado em 1998, o Museu Náutico da Bahia reúne rico acervo do Brasil colonial, fruto da primeira pesquisa e resgate de arqueologia submarina realizado em nosso país, uma coleção de instrumentos de navegação e sinalização náutica, maquetes, miniaturas de embarcações e informações especializadas ligadas à vida marítima, militar, administrativa e cultural da cidade do Salvador da Bahia, primeira capital do Brasil e centro vital da sua economia nos três primeiros séculos de existência.

Instalado neste Forte de Santo Antônio da Barra, cuja edificação original data do século XVI, o Museu Náutico da Bahia propicia aos seus visitantes contato direto com a secular história do Brasil, aqui contada por meio de objetos raros como utensílios domésticos, selos, botijas e materiais bélicos que ficaram submersos nas águas da Baía de Todos os Santos durante mais de 300 anos. Objetos que permitem ao público vivenciar aspectos importantes da vida cotidiana de nossos antepassados e que, junto às demais peças do acervo, ajudam a compreender a presença, a importância e o significado do mar e da vida marinheira na formação, desenvolvimento e consolidação da civilização brasileira.

Aqui estão reunidas parte de nossa tecnologia náutica – inclusive, o primeiro farol de todo o continente americano, bem como informações valiosas da história, da cultura e da vida marítima da Bahia, foco educativo e científico de nossa instituição, como não poderia deixar de ser numa cidade nascida à beira-mar e ao mar tão visceralmente ligada.

A carreira militar de um santo baiano

Passado o tempo em que os costumes aconselhavam a escolha das “Onze mil virgens” para padroeiras da Cidade do Salvador, preferiu-se entregar o burgo a um santo português de nascimento e já, especificamente, protetor dos que, por comércio, viajavam sob a bandeira da Cruz de Cristo.

Assim foi que os vereadores, reunidos a 20 de novembro de 1645 encomendaram missa no altar de Santo Antônio do convento franciscano da cidade, para pedir pela alma dos seus pares falecidos e, também, fartura para as necessidades presentes. Se o santo tanto ajudou nas lutas contra os “holandeses”, justo foi julgado que tivesse patente militar. E, que tivesse, na hierarquia, as promoções que a sua importância fizesse jus.

Assim foi que, por portaria de 10 de junho de 1705, a imagem de Santo Antônio existente no forte do seu nome foi reconhecida no posto de Capitão “intertenido”, recebendo o soldo equivalente, a ser entregue, todos os anos ao Síndico do Convento de São Francisco da Bahia.

Nem por ter outra imagem do santo (celebrada na capela de Santo Antonio da Mouraria) sido graduada no posto de alferes, a do Forte da Barra perdeu patente e honras, tudo reconhecido por atos formais do governo. E assim, inclusive, por todo o Império. Assim, já na República, até 1909.

Mas os tempos eram outros e um zeloso funcionário fazendário deles fazia parte. Com tal entusiasmo e convicção que despachou afirmando sobre as patentes do santo; “...*não é lícito que se considere aquele ato como referindo-se ao estado do Brasil, e que a nação continue a pagar aquele soldo, na importância de 720\$000 anuais concorrendo-se assim para conservar a credence que teve o príncipe regente ao expedir aquelas patentes.*”

Acatando estas opiniões, o Ministro da Fazenda, por ato de 18 de maio de 1912, cassou as patentes militares de Santo Antonio. Salvou-se o Erário... Perdeu-se a Tradição.

Cid Teixeira, Professor

Trezena de Santo Antônio do Farol da Barra

Contextualizada na cultura brasileira, a Trezena de Santo Antônio faz parte do calendário oficial de festas populares, e na Bahia ganha expressividade através das centenas de homenagens feitas ao seu nome, na capital e interior do Estado.

Trata-se de um encontro de orações dedicadas a Santo Antônio, realizado em treze dias seguidos, de 1 a 13 de junho; ou em treze terças feiras seguidas, por ser treze o dia de sua festa.

A Trezena realizada no Forte de Santo Antônio segue a tradição dos antigos faroleiros que aqui moraram, que nesta época realizavam concorrida festa em louvor a Santo Antônio.

E pelas graças concedidas a esta Cidade do Salvador, a primeira fortificação militar de Salvador mais uma vez abre suas portas para louvar seu anfitrião, Santo Antônio de Lisboa.

O Pão de Santo Antônio

A história do Pão de Santo Antônio tem origem numa passagem da vida de Frei Antônio, que de tão comovido a situação dos pobres, distribuiu entre eles todo o pão do Convento.

O frade padeiro, na hora da refeição, desesperado por não ter um pão sequer para alimentar os confrades, veio a Antônio para lhe contar que todo o pão tinha desaparecido, ao que Antônio pediu que verificasse mais atentamente o cesto onde se colocavam os pães.

Pouco depois, voltou o frade padeiro com a notícia de que o cesto estava transbordando de tanto pão. Daquele pão foram saciados os frades e todos os mendigos que vieram pedir esmolas.

O pãozinho de Santo Antônio é, por tradição, colocado pelos fiéis nos sacos de farinha, com a fé de que, assim, nunca lhes faltará o que comer.

1. DEUS IN ADJUNTORIUM (cântico)

*Deus In Adjuntorium
Meu intende / domine adjunvam
Me faustine / Glória Pater et Filio
Et Spirito Sancto / Secutera in princípio
Et nunca et sempre
Et seculo in seculorum, amém*

2. ORAÇÃO INICIAL

Em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo. Meu glorioso e amável Santo Antônio, eu vos ofereço estas saudações, orações e honras a vossas heróicas virtudes e santidade admirável. Peço-vos humildemente me alcanceis de Deus Nosso Senhor e de sua Mãe Maria Santíssima, junto de quem gozais de tanto poder, uma resolução firme de seguir vossos exemplos, para que, dirigindo meus passos por este caminho, na imitação de vossas virtudes, encontre, afinal, a eterna felicidade.

Rogo-vos me alcanceis, também, do mesmo Senhor, o auxílio para todas as minhas necessidades, tanto espirituais como corporais. Por vosso intermédio espero alcançar estes benefícios do Altíssimo. Tenho a certeza de que não faltareis com a vossa proteção a quem, como eu, tanto confia no vosso amparo. Amém

3. TREZENA DE SANTO ANTÔNIO

1º Dia:

Nosso protetor Santo Antônio: o egoísmo, a violência e o desamor campeiam por toda parte. Deus e seus mandamentos são esquecidos e desrespeitados, Cristo Jesus ofendido e sua Santa Mãe injuriada. Proteja nossas famílias, aumente a nossa fé, dê-nos um coração dócil à ação do Espírito Santo e aberto à caridade.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

2º Dia

Ó Glorioso Santo Antônio, o vosso coração manso e humilde só pulsou para amar e servir a Deus. Essa chama que ardia em vosso coração se espalhou pelo mundo, atingindo a quantos se aproximassem de vós. Na contemplação do Coração de Jesus aprendestes a amá-lo. Torna, então, o nosso coração semelhante ao vosso e nos ensina a amar a Deus e ao próximo como a nós mesmos.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

3º Dia:

Ó bondoso Santo Antônio, por onde passou durante toda a sua vida terrena, espalhou a paz e o bem. Afaste de nós toda intolerância e toda discórdia. Faça com que em nossas famílias reinem a paz e o amor.

Tornanos construtores da paz e fiéis discípulos de Cristo, Nosso Senhor. Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

4º Dia:

Ó Santo Antônio, vós que fostes luz e sal da terra, conserva-nos a fé.

Afasta de nós todo erro e toda maldade. Livra-nos das ciladas dos inimigos, declarados e ocultos. E, se por acaso cairmos durante a nossa caminhada para o Pai, ajude-nos a levantar e a seguir os passos de Jesus, porque só ele é o caminho, a verdade e a vida.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

5º Dia:

Ó bondoso Santo Antônio, vós que foste sempre compassivo para com as mães e os pais angustiados e apreensivos pela sorte de seus filhos, alcançai-nos de Deus misericordioso e da Virgem Maria, nossa Mãe celestial, que as nossas crianças e nossos jovens cresçam numa família e numa terra sem males.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

6º Dia:

Ó zeloso Santo Antônio, vós que para pregar a Palavra de Deus e para trazer de volta ao rebanho de Cristo as ovelhas desgarradas, sofrestes perseguições e incompreensões, fazei com que todos os homens e mulheres que sofrem perseguições por causa do Reino de Deus sejam amparados e confirmados no testemunho e na fidelidade diante dos sofrimentos.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

7º Dia:

Ó santo Antônio, peregrino de Cristo, vós que deixastes a terra natal para seguir os passos de Jesus e levar boas notícias a terras estranhas, conheceis bem as agruras e sofrimentos dos migrantes. Ampara a todos aqueles que são forçados pela fome, pela falta de trabalho, pelas perseguições e pelas injustiças sociais a deixar sua pátria, sua casa, sua família.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

8º Dia:

Ó misericordioso Santo Antônio, vós que, como fiel seguidor de Cristo e de São Francisco escolheu uma vida de pobreza e de penitência, faz que nossos olhares estejam voltados para as coisas do céu e que nosso coração se abra para os mais carentes e desamparados.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

9º Dia:

Ó Santo Antônio, modelo de perseverança pelo amor e dedicação que o levou inúmeras vezes a atender os agonizantes, confortando-os e ajudando-os no seu derradeiro combate, assista-nos na hora da nossa morte e acompanhe-nos até a mansão eterna.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

10º Dia:

Ó Santo Antônio, infatigável missionário que percorrestes vilas e cidades para pregar o Evangelho e converter os hereges, mostrando a todos o caminho da verdade e da unidade. Confirma-nos na fé e fazei com que os nossos irmãos separados possam reencontrar o caminho da unidade.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

11º Dia:

Ó invencível Santo Antônio, que com o jejum e a oração afugentou e derrotou os demônios, guarda nossas almas e nossos corpos, defenda-nos contra as tentações dos inimigos para que não exerça o poder de nos molestar em pensamentos, palavras e obras. Afaste de nós quaisquer medos e vãos receios. Cultivai-nos o amor a Deus.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

12º Dia:

Ó glorioso Santo Antônio, arrebatador de almas, que ouvistes o grito agonizante de Cristo: “Tenho sede!” Guia-nos até a fonte viva para que possamos beber da água que mata a sede para sempre. O mesmo Jesus disse: “Quem beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede, pois a água que eu lhe der tornará nele fonte de água jorrando para a vida eterna”.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

13º Dia:

Ó Santo Antônio, lírio de pureza e fiel servidor de Jesus, que teve a felicidade de receber a visita da Santa Mãe de Deus e tivestes nos vossos braços o Menino Jesus. Nós suplicamos que nos preserve de todos os males corporais e espirituais; auxilie a todos os que lutam para se livrar da escravidão da droga e de qualquer outro vício; vela pelo povo de Deus, que é santo, mas que erra, a fim de que possamos convosco agradecer e louvar a Deus por toda a eternidade.

Pai-Nosso, Ave-Maria, Glória ao Pai.

Rogai por nós, glorioso Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Amém.

4. INVOCAÇÕES AO ESPÍRITO SANTO (cânticos)

4.1 - (Dias 1, 5 e 9) - Vinde Espírito Divino

*Vinde Espírito Divino
Nossas almas renovai
Sob os preitos que criastes
Dons celestes derramai (bis)*

*As potências de nossas almas
Vinde já, vinde Senhor
Aumentai a nossa crença
Nossa esperança e amor*

*Fazei com que o Espírito
Pai e Filho conheçamos
Que vós sendo três pessoas
Um só Deus no céu vejamos.*

4.2 - (Dias 2, 6 e 10, 13) - Eu navegarei

*Eu navegarei
No oceano do Espírito
E ali adorarei
Ao Deus do meu amor (bis)*

*Espírito, Espírito!
Que desce como fogo
Vem como em Pentecoste
E enche-me de novo (bis)*

*Eu adorarei,
Ao Deus da minha vida
Que me compreendeu
Sem nenhuma explicação (bis)*

4.3 - (Dias 3, 7 e 11) - *A nós descei...*

*A nós descei divina luz
A nós descei divina luz
Em nossas almas acendei
O amor, o amor e Jesus (bis)*

*Vós sois a alma da Igreja
Vós sois a vida, sois o amor
Vós sois a graça benfazeja
Que nos irmana no Senhor (bis)*

*Divino Espírito, descei
Os corações vinde inflamar,
E nossas almas preparar
Para o que Deus nos quer falar (bis)*

4.4 - (Dias 4, 8 e 12) - *Batiza-me sempre*

*Batiza-me Senhor no teu Espírito (3 vezes)
Batiza-me Senhor*

(Refrão)

*E deixa-me sentir teu fogo de amor
Aqui no coração, Senhor (bis)*

*Inunda-me Senhor no teu Espírito (3 vezes)
Inunda-me, inunda-me Senhor*

*Transforma-me Senhor no teu Espírito (3 vezes)
Transforma-me, transforma-me Senhor*

*Ilumina-me Senhor no teu Espírito (3 vezes)
Ilumina-me, ilumina-me Senhor.*

5. ORAÇÃO PREPARATÓRIA

V. Vinde Espírito Santo, enchei os corações de vossos fiéis e acendei neles o fogo do vosso amor. Enviai Senhor, o vosso Espírito, e tudo será criado.

R. E renovareis a face da Terra

Oremos: Deus, que instruístes os corações dos fiéis com a ilustração do Espírito Santo, concedei-me que pelo mesmo Espírito conheçamos o bem, e nos alegremos sempre com a vossa consolação. Por Cristo, Nosso Senhor.

R. Amém

EVANGELHO

6. ORAÇÕES

1) Pelas pessoas desamparadas de nossa sociedade.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

2) Abençoai e protegei nossas famílias. Conserve-as sempre unidas no amor. Assista-as nas necessidades temporais e afastai delas todo mal. Abençoa-nos. Faz que nunca nos falte trabalho, como também todas as coisas necessárias para podermos viver honestamente e educar bem os nossos filhos.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

3) Santo Antônio, que sempre ajuda aos que a ti recorrem com confiança, pedimos com fervor pelas pessoas doentes, para que elas obtenham a tão almejada saúde.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

4) Que o Senhor mostre sua face misericordiosa, alivie os sofrimentos da humanidade, restitua a paz e afaste de nossas comunidades todos os males e enfermidades.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

5) A fim de que, esquecidos de nós mesmos, nos dediquemos ao serviço dos mais necessitados.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

6) Santo Antônio, glorioso taumaturgo, pai dos pobres! Apresentai ao Senhor nossas súplicas, fazendo que sejamos atendidos.

Todos: Senhor, atendei a nossa prece!

7. GLORIOSO ANTÔNIO (cântico)

Dias ímpares:

*Glorioso Santo Antônio
Com Deus Menino nos braços
Fazei que ele nos prenda
Com seus amorosos laços
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

*Glorioso Santo Antônio
Se Vossa língua é bendita
Fazei que Vossa doutrina
Na minha alma esteja escrita
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

*Glorioso Santo Antônio
Em milagre portentoso
Pedi a Deus que me dê
Um coração fervoroso
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

Dias pares:

*Glorioso Santo Antônio
Que deparas o perdido
Alcançai-me uma dor grande
De ter a Deus ofendido
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

*Glorioso Santo Antônio
Se os inocentes livrais
Livrai-me de cometer
Horrendas culpas mortais
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

*Glorioso Santo Antônio
De Deus tão favorecido
Pedi-lho Santo por mim,
Já que sois tão atendido
(Rezado) Pai Nosso .../ Ave Maria.../ Glória...*

8. ORAÇÃO

Bem-amado Santo Antônio! Vosso amor a Deus e ao próximo e vosso exemplo de vida cristã, fizeram de vós um dos maiores Santos da Igreja. Eu vos suplico tomar sob a vossa proteção valiosa minhas ocupações, empreendimentos, e toda a minha vida. Estou persuadido de que nenhum mal poderá atingir-me enquanto estiver sob vossa proteção. Protegei-me e defendei-me. Recomendai minhas necessidades e apresentai-vos como meu mediano a Jesus, a quem tanto amais. Por vosso mérito, Ele aumente minha fé e caridade, console-me nos sofrimentos, livre-me de todo mal e não me deixe sucumbir na tentação. Ó Deus poderoso, livrai-me de todo o perigo do corpo e da alma. Amém!

9. LADAINHA DE SANTO ANTÔNIO (cântico)

*Senhor, tende piedade de nós
Cristo tende piedade de nós
Senhor, tende piedade de nós
Jesus Cristo ouvi-nos
Jesus Cristo atendei-nos
(Tende piedade de nós)
Deus pai do céu
(Tende piedade de nós)
Deus filho redentor do mundo
(Tende piedade de nós)
Deus Espírito Santo
(Tende piedade de nós)
Santíssima Trindade que sois um só Deus
(Tende misericórdia de nós)
Santa Maria concebida sem pecado original
(Rogai por nós)*

*Santo Antônio
Santo Português
Fiel nacional, rogai por nós
Defensor da pátria, rogai por nós (3 vezes)*

*Esplendor da Europa
Barão da Lusitânia
Estrela da Espanha, rogai por nós
Luz da Itália, rogai por nós (3 vezes)*

Honra dos menores
Amado de Jesus
Querido dos homens, rogai por nós
Abrigo da inocência, rogai por nós (3 vezes)

Amparo das viúvas
Varão angélico
Varão penitente, rogai por nós
Varão milagroso, rogai por nós (3 vezes)

Varão apostólico
Coluna da Igreja
Zelador da lei, rogai por nós
Vaso da eleição, rogai por nós (3 vezes)

Santo querido
Oráculo do céu
Mártir do desejo, rogai por nós.
Terror do inferno, rogai por nós (3 vezes)

Assombro do demônio
Mestre das virtudes
Martelo dos hereges, rogai por nós
Amparo dos desvalidos, rogai por nós (3 vezes)

Refúgio dos cristãos
Consolação dos tristes
Reparador do que se perde, rogai por nós
Espelho de castidade, rogai por nós (3 vezes)

Antônio venerado
Antônio poderoso
Antônio bendito, rogai por nós
Antônio glorioso, rogai por nós (3 vezes)

Antônio sagrado
Antônio de França
Antônio consolação dos pobres, rogai por nós
Antônio de Pádua, rogai por nós (3 vezes)

Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo
Ouvi-nos Senhor
Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo
Perdoai-nos Senhor
Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo
Tende piedade de nós

10. JACULATÓRIA (leitura)

*Deus vos salve Antônio Santo,
Reparador das coisas perdidas
Não permitais que eu perca
O caminho da eterna salvação. Amém*

*Deus vos salve Antônio Santo,
Luz brilhante do universo
Iluminai minha cegueira, para que eu
Fuja das trevas, dos vícios e dos pecados. Amém*

*Deus vos salve Antônio Santo,
Tocha abrasada no divino amor,
Inflamai meu coração neste fogo, para que
Sempre arda nas suas amorosas chamas. Amém.*

11. INCENSO (cântico)

(refrão)

*Subi precioso incenso
Até o trono do Altíssimo
Incensai glorioso Santo Antônio
Com perfume suavíssimo.*

*Este incenso que queimamos
É com profunda adoração
São aromas preciosos
Para a celeste habitação.*

*Oh! Vós, piedoso Antônio,
A quem amo no céu e na terra
Abre o tesouro Divino
E mil graças se encerram*

*Esta linda esperança
Envolta numa alma pia
Seja aceita lá no céu
Por Antônio e por Maria*

12. BREVE DE SANTO ANTÔNIO (leitura)

“Eis aqui a Cruz do Senhor! Fugi, inimigo da nossa salvação! Venceu o leão da tribo de Judá e a Raiz de Davi, Aleluia! Cristo vence, Cristo reina, Cristo manda com império, Cristo nos defende de todo o mal. Cristo Rei veio em paz, o Verbo se encarnou e Deus se fez homem. Santo Antônio, que expulsais os demônios, rogai por nós”. Ó Deus, nós vos suplicamos que a presença de Santo Antônio, vosso confessor e doutor, alegre a vossa Igreja para que, fortalecida sempre com os auxílios espirituais, mereça gozar as alegrias eternas. Por Jesus Cristo, Nosso Senhor. Amém!

13. RESPONSO (cântico)

*Se milagres desejais
Recorrei a Santo Antônio
Vereis fugir o demônio
E as tentações infernais*

(refrão)

*Recupera-se o perdido
Rompe-se a dura prisão
E no auge do furacão
Cede o mar embravecido*

*Todos os males do mundo
Se moderam, se retiram
Digam-nos todos que viram
Digam-nos os paduanos*

*Pela sua intercessão
Foge a peste, o erro, a morte,
Quem é fraco fica forte
Mesmo o enfermo fica são.*

*Glória ao Pai e Glória ao Filho
Ao Espírito Santo também,
Glória ao Pai e Glória ao Filho,
Agora e sem fim. Amém*

Rogai por nós Santo Antônio, para que sejamos dignos das promessas de Cristo. Ó Deus, nós vos suplicamos a solenidade votiva do bem aventurado Antônio, vosso Confessor e Doutor, para que fortalecidos sempre com os espirituais auxílios, mereçamos gozar os prazeres eternos. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

14. SALVE RAINHA (cântico)

*Salve Oh! Antônio
Ouve os rogos meus,
A misericórdia,
Alcançai de Deus*

*Sois vida e doçura
Dos vossos devotos
Esperança certa
Dos seus firmes votos*

*Salve Oh! Antônio
Atendei, os brados.
Dos filhos de Eva,
Tristes degredados*

*Gemendo e chorando
Pelo céu retumbo
Vivendo nos males
Deste cruel mundo*

*Voltai vossas faces
Com olhos propícios
Sobre os brasileiros
Nos santos exercícios*

*Oh! Doce Antônio
Sempre tão clemente
Rogai piedoso
Pela humana gente*

*Depois que acabarmos
Da vida presente
Mostrai nossas almas
Ao onipotente*

15. OFERECIMENTO (leitura)

15.1 -As Virtudes de Santo Antônio

1º Dia - FÉ - Primeira de todas as virtudes sobrenaturais. É a base, o plano de nossa religião; um dom do céu que Deus infunde em nossos corações. É um auxílio que liga o nosso entendimento a verdades que não compreendemos. Por esta virtude vive o justo. E divinamente inspirado e vivamente persuadido dela desde a primeira idade viveu Antônio.

2º Dia - ESPERANÇA - Virtude que suaviza todos os males da vida presente ou futura e que nos inspira resignação à Providência divina pelas recompensas que promete aos que tem confiança na misericórdia de Deus.

3º Dia - CARIDADE - Maior e mais bela de todas as virtudes, que por si é capaz de abrir a caminho reto e seguro para a glória. Esta virtude aperfeiçoa-nos a alma, tanto que qualquer espécie de merecimento que se adquira não tem valor algum sem a caridade que Deus estabeleceu para a felicidade dos homens.

4º Dia - PRUDÊNCIA - Virtude rara e necessária a todos os homens porque é companheira das demais virtudes, que sem ela perdem o nome e a natureza. A prudência prepara o caminho para ser trilhado com segurança e vai lentamente dirigindo à perfeição.

5º Dia - JUSTIÇA - Virtude que constitui a felicidade dos homens, tanto na terra como no céu. A sua prática nos habilita a gozar a graça que nos é afiançada. A sua administração é o mais belo exercício da humanidade.

6º Dia - FORTALEZA - Virtude da alma com que se patenteia a sua grandeza e paciência, e que nos ajuda a enfrentar com ânimo constante os trabalhos e as contrariedades da vida. Consiste no menosprezo voluntário de todas as causas de aflição e eleva-se ao maior grau quando é praticada com constância e firmeza.

7º Dia - OBEDIÊNCIA - Virtude política e religiosa. Dela dependem a conservação dos governos e a harmonia de toda religião. Foi este o plano que regulou os preciosos dias de Antônio: a sua vida foi de resignação e de obediência. Todas as suas ações foram marcadas com o selo desta grande virtude.

8º Dia - HUMILDADE Virtude que nasce do conhecimento de si próprio e da fragilidade e imperfeição humanas. Esta grande virtude não faltou a Antônio: ela lhe respirava nas ações, na linguagem e até no silêncio.

9º Dia - CASTIDADE - Mais delicada e a mais difícil de todas as virtudes cristãs, muito combatida pelos prazeres mundanos. Antônio foi puro desde o dia em que o pode ser. Era o templo vivo do Senhor que nunca foi profanado. A justiça e a inocência que recebera no batismo foram os dotes que conservou até o fim de seus dias.

10º Dia - ABSTINÊNCIA - Virtude que consiste na privação voluntária de coisas agradáveis permitidas que infligimos a nós mesmos, com a intenção de tornarmo-nos perfeitos.

11º Dia - PACIÊNCIA - Virtude que nos ensina que o tempo passa e nos ensina a esperar o momento certo dos acontecimentos. Tudo tem sua hora certa, conforme permissão da Providência Divina.

12º Dia - CONFORMIDADE - deve ser a regra de todas as nossas ações: é uma virtude desconhecida para muitos homens, mas muito necessária nos diferentes sucessos da vida.

13º Dia - FÉ - Primeira de todas as virtudes sobrenaturais. É a base, o plano de nossa religião; um dom do céu que Deus infunde em nossos corações. É um auxílio que liga o nosso entendimento a verdades que não compreendemos. Por esta virtude vive o justo. E divinamente inspirado e vivamente persuadido dela desde a primeira idade viveu Antônio.

16. CÂNTICO

*Meu insigne português
Oferecer-vos hoje quero
Com todo meu coração
Este meu culto sincero*

*Se foste da Mãe de Deus
Tão fino e tão puro amante
Podeis fazer com que eu seja
Também neste amor constante*

*Peço a Vos que me ampareis
Na vida e na morte também
Até que nos conduzais
A Santa Jerusalém*

17. LEITURA

Cinco minutos diante de Santo Antônio

Há quanto tempo te esperava, pois bem conheço as graças de que necessitas e que desejas que eu peça ao Senhor! Fala-me das tuas necessidades, para que eu seja o intermediário entre Deus e ti, una-me às tuas buscas e acalma teu coração

Desejais o meu auxílio no teu negócio... queres minha proteção para restituir a paz na tua família... para conseguir algum emprego... Para ajudar aqueles pobres... aquela pessoa necessitada ... para que acabe aquele sofrimento... queres tua saúde, ou a de alguém a quem muito estimas? Coragem, tudo obterás.

Agradam-me as almas sinceras, que tomam sobre si as aflições alheias, como se fossem próprias. Mas eu bem vejo como desejas aquela graça, que há tanto tempo me pedes.

Tem fé, não tardará a hora em que hás de obtê-la.

18. BÊNÇÃOS DE SANTO ANTÔNIO (cântico)

*Glorioso Santo Antônio
Sobre os vossos devotos lançai
Vossas bênçãos carinhosas
Do céu as graças nos dai*

*(refrão)
Rogai por nós, Oh! Antônio
Lá do céu,
Onde reina a alegria,
Junto a Deus*

*Por Vossa bênção serena
Na virtude generosa
O pecado evitaremos
Por bênção tão amorosa*

*Eu vos peço, Oh! Antônio
Por Vossa Trezena querida
Que nos lance a Vossa bênção
Durante a nossa vida*

19. ORAÇÃO FINAL

Ó glorioso e querido Santo Antônio, o vosso amor a Deus e vosso zelo em propagar seu Reino, vossa compaixão para com os mais pobres e deserdados, vossa devoção ao Menino Jesus e à sua Santa Mãe, mereceram-vos durante vossa vida e após a vossa morte o dom dos milagres. Lembrai-vos, ó querido Santo protetor, de que nunca se ouviu dizer que fosse abandonado aquele que a vós recorresse, implorando vossa proteção. Com fé e confiança recorro a vós e imploro humildemente que atenda ao meu pedido (dizer a graça que deseja).

Amém

20. HINOS E CANÇÕES

20.1- Hino a Santo Antônio

*Salve, grande Antônio, Santo universal
Que amparais aflitos contra todo o mal*

(coro)

*Bem mereceste, ter com amor
Em vossos braços, o Salvador*

*Desprezando as honras pela sã pobreza
A Jesus nos destes, com ardor e firmeza*

*Em Santas Missões, povos converteu
Vossa língua Santa que não pereceu*

*Irmão protetor, sois dos brasileiros
Que milagres cantam por séculos inteiros*

20.2 - Salve, Salve Santo Antônio

*Salve, Salve Santo Antônio
Nosso grande padroeiro
Salve Santo mais amado
Pelo povo brasileiro (bis)*

*Não é só Lisboa e Pádua
Que lhe cantam hinos mil
Também canta a sua glória
O coração do Brasil*

*Salve santo distinguido
Pela fé da cristandade
Invocado em toda parte
Na maior necessidade*

*Deus lhe deu com abundância
Largos dons do seu amor
Para vermos no discípulo
A figura do Senhor*

*Grande Santo tão famoso
Em milagres estupendos
Defendei a nossa pátria
Dos perigos mais tremendos*

*Defendei de nossa honra
O sagrado patrimônio
Nossa fé e nossa pátria
Amparai Oh! Santo Antônio*

*Defendei a nossa terra.
Que se chamou Santa Cruz
A partilha preciosa
Do senhor nosso Jesus*

20.3 Oração de São Francisco

*Senhor, fazei de mim um instrumento da tua Paz
Onde houver ódio, que eu leve o Amor;
Onde houver ofensa, que eu leve o Perdão;
Onde houver discórdia, que eu leve a União;
Onde houver dúvidas, que eu leve a Fé;*

*Onde houver erros, que eu leve a Verdade;
Onde houver desespero, que eu leve a Esperança;
Onde houver tristeza, que eu leve a Alegria;
Onde houver trevas, que eu leve a Luz;*

*Ó mestre! Fazei que eu procure mais
Consolar, que ser consolado;
Compreender, que ser compreendido;
Amar, que ser amado.*

*Porque é dando que se recebe;
É perdoando que se é perdoado;
E é morrendo que se vive para a vida eterna.*

20.4 - Hino popular ao Senhor Bom Jesus do Bomfim

Letra: Arthur de Sales

Música: Capitão João Antônio Wanderley

*Glória a ti, neste dia de Glória.
Glória a ti Redentor, que há cem anos
Nossos pais conduzistes à vitória
Pelos mares e campos baianos*

(refrão)

*Desta Sagrada Colina
Mansão da misericórdia
Dá-nos a graça divina
Da justiça e da concórdia*

*Glória a ti dessa altura sagrada
És o eterno farol, és o guia.
És Senhor, sentinela avançada,
És a guarda imortal da Bahia.*

*Aos teus pés que nos deste o direito
Aos teus que nos deste a verdade
Canta e exulta num fervido preto
A alma em festa da tua cidade*

*A alma heróica e viril deste povo
Nas procelas sombrias da dor
Como a pomba que voa de novo
Sempre abriste o teu seio de amor*

BENÇÃO DO PÃO DE SANTO ANTÔNIO

Senhor, Pai Santo, Deus eterno e todo-poderoso abençoaí † este pão, pela intercessão de Santo Antônio, que por sua pregação e exemplo distribuiu o pão da vossa Palavra aos vossos fiéis.

Que este pão recorde aos que o comerem ou distribuírem com devoção, o pão que vosso Filho multiplicou no deserto para a multidão faminta, o Pão Eucarístico que nos dais todos os dias no mistério da Eucaristia; e fazei que este pão nos lembre, também, o compromisso para com todos os nossos irmãos necessitados de alimento corporal e espiritual.

Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, pão vivo que desceu do céu, e dá vida e salvação ao mundo, na unidade do Espírito Santo. Amém!

20.5 - Canção do Cisne Branco

Música: 1º Sargento (Exército Brasileiro) Antônio Manoel do Espírito Santo

Letra: 1º Tenente (Marinha do Brasil) Francisco Dias Ribeiro

*Qual cisne branco que em noite de lua
Vai deslizando num lago azul,
O meu navio também flutua
Nos verdes mares de Norte a Sul
(Refrão)*

*Linda galera que em noite apagada
Vai navegando num mar imenso
Nos traz saudades da terra amada
Da pátria minha em que tanto penso*

*Qual linda garça, que aí vai cruzando os ares
Vai navegando, sob um belo céu de anil
Minha galera, também vai cruzando os mares
Os verdes mares, os mares verdes do Brasil*

*Quanta alegria nos traz a volta
A nossa Pátria do coração
Dada por finda a derrota
Temos cumprido nossa missão
(Refrão)*

Oração dos Navegantes

“Senhor, que em vossa vida manifestastes predileção pelo mar; que escolheste como apóstolos pescadores que retiravam o pão de cada dia das águas do mar; que caminhastes sobre as ondas; que aplacastes, com gesto soberano, a tempestade do mar; que da barca de Pedro ensinastes às multidões; que ordenastes pescas milagrosas; que apareceste ressuscitado aos discípulos que estavam no mar.

Fazei-nos aprender a lição das ondas. Que cada um dos nossos recuos seja um esforço para nosso avanço.

Na hora da tempestade dai-nos fé em vosso poder sobre as ondas e os ventos, e mostrai-nos que convosco não há naufrágio.

Sois o senhor dos mares e dos ventos, da terra e das estrelas.

Sois o farol, a luz que jamais se apaga.

Fazei-nos ver o rumo certo em nossa vida.

Conduz nossa mão presa ao leme, para que cheguemos ao porto de infinita paz e de infinita alegria, que preparastes para o fim de nossa longa jornada.

Amém.”

TREZENA DE

SANTO ANTÔNIO

DO FORTE DA BARRA

2026

Apoio:

AlugueMais®



Realização:



MUSEU
NÁUTICO
DA BAHIA

